



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 07 de junho de 2004 - Nº 105

TERESINA - PI

Blitz Itinerante intensifica fiscalização

A Unidade de Fiscalização (Unifis) da Secretaria da Fazenda, em parceria com a Gerência de Controle de Mercadorias em Trânsito (Gtran), tem incrementado o trabalho de fiscalização de mercadorias no Estado, através da Blitz Itinerante, sob a coordenação de Ednaldo Brito e supervisão de Silvana Carvalho.

A blitz é um instrumento de trabalho que sempre existiu na Sefaz, mas, agora, com a aquisição de novos veículos equipados com um novo sistema de fiscalização, via satélite, o Sistema OMNISAT, adquirido da empresa QUALCOMM, em parceria com a AUTOTRAC, o trabalho ganhou mais agilidade e se tornou mais eficiente, contribuindo para o aumento da arrecadação e a redução de irregularidades na comercialização de mercadorias que entram e saem do Estado.

A aquisição dos novos veículos faz parte do Projeto de Modernização da Secretaria da Fazenda, o PROMOTAF, em parceria com o Banco Internacional de Desenvolvimento (BID). Foram adquiridos 12 veículos, que são equipados com 4 tons de sirene, 4 sequências de luzes e um sistema de comunicação externa.

O Sistema OMNISAT, com o qual os veículos são equipados, é um sistema de rastreamento via satélite que tem sido essencial para o trabalho de fiscalização na Blitz Itinerante. Através dele, são feitas consultas de contribuintes, envia-



das mensagens para a central, localizada na Gtran, e desta para os veículos. Além disso, o sistema pode localizar a região onde o veículo está e indicar se o mesmo se encontra parado ou em movimento. Os agentes responsáveis pela blitz foram todos treinados para trabalhar com o sistema.

O trabalho da blitz é diário e duas equipes, de 4 e 3 agentes, trabalhando em duas quinzenas, se revezam para cumprir jornada de 8 horas cada equipe, mas esta jornada é bastante flexível, já que o trabalho da blitz é considerado insalubre e perigoso devido ao seu caráter de fiscalização. Os agentes são também acompanhados de um motorista e um policial militar. Segundo o coordenador da Blitz Itinerante, Ednaldo Brito, até o mês passado havia apenas uma equipe de 4 pessoas para cumprir jornada de 24 horas. "Além disso, só havia 2 ou 3 veículos para realizar o trabalho, e ainda assim constantemente eles quebravam e o trabalho era paralisado", complementa Ednaldo.

O procedimento na fiscalização é, inicialmente, abordar o veículo e conferir documentos do veículo e do motorista, vistoriar o veículo, verificar a mercadoria e, principalmente, conferir as notas fiscais que a acompanham. Caso o veículo seja fechado, o agente solicita ao motorista que

Sistema usado na blitz itinerante

ele abra o veículo para vistoria. Segundo Ednaldo, os dados a serem conferidos são principalmente inscrição do contribuinte, data de validade da nota, quantidade, peso da mercadoria, além de outros dados que devem constar na nota fiscal. "A blitz aborda, em média, de 20 a 25 veículos por dia de fiscalização", acrescenta Ednaldo.

Se o veículo ou a mercadoria estiver irregular, sem documentos ou notas fiscais, o procedimento é conduzir o veículo escoltado até o posto fiscal e elaborar um relatório da blitz para apresentar à coordenação, que a partir daí assume o trabalho de fiscalização. Há multa de 400 UFR por mercadoria irregular. Caso o veículo e a mercadoria estejam com a documentação e esta esteja regular, ele logo é liberado.

Para Ednaldo, o trabalho da blitz tem tido um resultado muito positivo, além do aumento na arrecadação, que é a diminuição de irregularidades na comercialização de mercadorias no Estado, devido a seu caráter educativo e preventivo. "Apesar de ainda haver irregularidades, os motoristas e os donos da mercadoria transportada estão agora tendo mais cuidado e procurando andar dentro da regularidade." Além disso, segundo ele, esse resultado poderia ser ainda maior, mas há carência de pessoal e de incentivos para exercer esse trabalho, pelo fato de ser ele desgastante.

Seminário discute alternativas para recuperação da malha rodoviária



Palestra sobre a malha rodoviária

O presidente da Associação Brasileira de Estradas de Rodagem e diretor geral do DER/Paraná, Ricardo Tizzor, nesta quinta-feira (3), proferiu palestra no auditório no Hotel Cabana sobre a situação da malha rodoviária brasileira e as alternativas para sua recuperação. Ele falou da importância da criação de fundos estaduais destinados a auxiliar na recuperação e manutenção da malha rodoviária nos estados.

De acordo com Tizzor, como os recursos da Cide não são suficientes para resolver o problema da malha rodoviária nos estados, uma das alternativas encontradas tem sido a criação de fundos. "Existem fundos estaduais que estão utilizando recursos do ICMS sobre o combustível, recursos do IPVA. É importante a criação de fundos porque eles estabelecem uma vinculação direta dos recursos para uso na malha rodoviária", disse Tizzor.

Ele citou o estado de Goiás onde parte dos recursos arrecadados com o licenciamento de veículos (IPVA) é destinada à manutenção de 20.160 quilômetros de estradas. A receita destinada para este fim é de US\$ 20 mil anuais. "O mais importante é que se respeite a vinculação dos recursos da Cide para a malha rodoviária, porque o panorama de degradação das rodovias é em função da falta de recursos vinculados e a Cide é esse recurso vinculado. A necessidade de evoluir a malha rodoviária é grande para um país que pretende avançar na economia", frisou.

A diretora do DER, Karenina Eulálio, que esteve no evento com a equipe do órgão, destacou que os recursos da Cide destinados ao Estado este ano serão usados na recuperação de cerca de 1.500 quilômetros de estradas além da construção de mais 200 novos quilômetros. Karenina anunciou o interesse do governo para a criação de fundos destinados à recuperação da malha rodoviária. "Nós já estudamos a possibilidade da criação de fundos, estamos estudando o assunto", anunciou.

De acordo com o presidente da Federação Sindical dos Servidores do Departamento de Estradas e Rodagens do Brasil, Nilton Borges Ramos, os temas debatidos aqui são de grande importância para o setor rodoviário. "Está sendo um seminário bem organizado, nós tivemos o apoio e a participação da diretora do DER, Karenina Eulálio, da Secretaria de Transportes", disse Nilton Borges Ramos.

Fazenda agiliza liberação de notas e mercadorias



Antônio Neto, secretário da Fazenda

A Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) está adotando uma série de medidas para agilizar o processo de liberação das notas fiscais e mercadorias para atender às reivindicações das empresas transportadoras, que vinham reclamando

da demora nesse processo. Na última quarta-feira, dia 2 de junho, durante uma reunião entre técnicos da Secretaria da Fazenda e representantes do Sindicato dos Transportadores de Carga do Estado do Piauí foi anunciada uma série de medidas para solucionar em definitivo o problema.

Para agilizar o processo de conferência e a liberação de notas fiscais e mercadorias, a Sefaz, com recursos próprios, reformou o Posto Fiscal da Tabuleta e a Seção de Transportadoras. Também adquiriu 15 novos computadores e implantou um novo sistema de rede para computadores para facilitar o trabalho dos técnicos. Também mudou o sistema de processamento das notas fiscais e o sistema de impressão dos boletos bancários para pagamento de impostos.

Além da reforma e aquisição de

equipamentos para modernização do Posto da Tabuleta, o secretário estadual, Antônio Neto, designou 15 novos agentes fazendários para aquele posto, passando de 17 para 32. Também criou um terceiro turno de trabalho, que vai atender essa demanda das transportadoras até na madrugada. Esse trabalho também será feito, em definitivo, aos sábados e domingos, das 7 às 13 horas. Outra medida anunciada foi a liberação dos veículos nos postos fiscais de entrada (fronteira) no prazo médio de 30 minutos.

Para os técnicos da Secretaria da Fazenda, essas medidas, além de solucionar de forma definitiva o problema da demora na liberação das notas fiscais no Setor de Transportadoras, também vão melhorar o controle na cobrança do ICMS, tornando o sistema mais ágil, eficaz e confiável.